

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2013

1 Aos quatro dias do mês de março de 2013, na sala 312-3 do bloco A, do Campus
2 Santo André, da Universidade Federal do ABC, às 13 horas e 30 minutos, reuniu-se
3 em sessão ordinária o Conselho do CCNH (ConsCCNH), tendo comparecido o
4 presidente do Conselho, Arnaldo Rodrigues dos Santos Jr., os representantes titulares
5 Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho, Hugo Barbosa Suffredini, Janaína de Souza
6 Garcia, Lúcio Campos Costa, Marcela Sorelli Carneiro Ramos, Renato Rodrigues
7 Kinouchi, Ronei Miotto e Tatyane Estrela. A Prof^a Marcella Pecora Milazzotto justificou
8 ausência em razão de ter outra reunião no mesmo horário, tendo sido representada
9 pelo seu suplente Prof. Álvaro Takeo Omori. A representante discente Claudia
10 Januário dos Santos esteve ausente, tendo sido representada pela sua suplente
11 Camila de O. C. C. Sanches. A Prof^a Giselle Cerchiaro esteve ausente. O Prof. Célio
12 Adrega de Moura Júnior e o aluno Thiago Godoy de Oliveira estiveram presentes.
13 Estiveram presentes os secretários Ana Lúcia Crivelari e Renato da Silva Correa
14 formando a Secretaria do ConsCCNH. **Informes da Direção:** O Prof. Arnaldo
15 Rodrigues informa que foi realizado o planejamento estratégico de 2013 do CCNH cujo
16 relatório será enviado para apreciação dos conselheiros, que, se desejarem, poderão
17 discutir o assunto o qual norteará as atividades do CCNH no ano e prevê metas até
18 2014. Informa acerca do regimento do ConsCCNH, que fora enviado ao ConsUNI há
19 quase dois anos e esteve sob análise da Procuradoria. Informa que a Procuradoria fez
20 seu parecer acerca do regimento questionando a autonomia do Conselho do CCNH
21 dentro de sua competência e sugerindo a retirada ou retificação dos artigos relativos
22 ao tema, além de sugerir uma mudança de forma, a qual foi acatada. Explica aos
23 conselheiros duas possibilidades de encaminhamento, acatar, retirar os artigos
24 relacionados e encaminhar o regimento ao ConsUNI, ou manter os artigos em sua
25 redação original e argumentar a respeito no ConsUNI. Afirma que o encaminhamento
26 fica a critério do Conselho, mas que não se sente à vontade de retirar os artigos. Os
27 conselheiros discutem a questão da autonomia do ConsCCNH no âmbito de sua
28 competência e decidem, por aclamação, manter os artigos em sua redação original. O
29 Prof. Arnaldo informa ter recebido uma carta de renúncia de mandato da conselheira
30 representante técnico-administrativo Ana Carolina Tonelotti Assis. Informa que, a partir
31 da presente sessão, Ana Assis não é mais conselheira. Passa a palavra para a
32 administradora do CCNH, fazer um informe administrativo. A administradora Ana
33 Carolina Assis informa acerca do fim do período de envio para compras de materiais
34 de consumo na presente data, enquanto o fim do período de envio para compras de
35 materiais permanentes é dezoito de março. Explica que após estas datas não será
36 possível efetuar compras para os cursos. Destaca o envio de lembretes por e-mail
37 acerca dos prazos e justifica o informe na sessão como meio para reforçar o lembrete.
38 **Informes dos Conselheiros:** A Prof^a Janaína Garcia informa que os trabalhos do
39 grupo de trabalho do bloco L foram encerrados e os resultados serão publicados em
40 breve. Adianta que as solicitações de espaço foram atendidas em noventa e nove por
41 cento, pois de dois mil metros solicitados foram concedidos mil e novecentos. Explica
42 que o êxito foi alcançado devido às solicitações terem sido razoáveis e embasadas.
43 Explica que as solicitações foram feitas de acordo com as demandas de espaço
44 apresentadas pelos programas de pós-graduação, pois estes estão diretamente
45 relacionados à pesquisa. Afirma que a demanda final será dividida na mesma
46 proporção que os programas solicitaram. Solicita ao CCNH a emissão de
47 comunicações internas atribuindo espaços aos programas, registrando a distribuição.
48 O Prof. Arnaldo acata e solicita que as emissões sejam feitas após a nomeação da

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2013

1 nova comissão de pesquisa do CCNH. Informa que o relatório do bloco L será
2 divulgado juntamente com o relatório do bloco Zeta. A Prof^a Janaína solicita
3 posicionamento quanto às demandas de espaço dos professores de Química
4 Orgânica. O Prof. Arnaldo esclarece que a demanda foi enviada à Comissão
5 Permanente de Espaços Físicos e ainda não obteve resposta. O Prof. Renato Kinouchi
6 informa que o projeto para o mestrado em Filosofia está adiantado. **Ordem do dia: 1.**
7 **Aprovação da ata da 1ª sessão ordinária de 2013 – relator Prof. Arnaldo Rodrigues**
8 **dos Santos Jr.:** Não há sugestões de modificação da ata. A ata da 1ª sessão ordinária
9 é aprovada com uma abstenção da professora Janaína Garcia, que justifica a
10 abstenção por não ter estado presente na referida sessão. **2. Avaliações em estágio**
11 **probatório – relator Prof. Arnaldo Rodrigues dos Santos Jr.:** O Prof. Arnaldo relata não
12 haver recebido relatório da professora Renata Simões e, por isso, a avaliação desta
13 professora é retirada da pauta e passa para a próxima sessão. Aprovados os
14 pareceres das comissões avaliadoras para continuidade em estágio probatório dos
15 professores Alexandre Zatkovskis Carvalho, Artur Franz Keppler, Camilo Andrea
16 Angelucci, Cibele Biondo, Gustavo Muniz Dias, Humberto Fonseca Mendes, Leticie
17 Mendonça Ferreira e Luiz Francisco Monteiro Leite Ciscato, Danilo da Cruz Centeno,
18 Fernando Costa Mattos, Fernando Luis Semião da Silva, Janaína de Souza Garcia,
19 Luciano Puzer, Luiz Fernando Barrére Martin e Otto Muller Patrão de Oliveira. A Prof^a
20 Janaína Garcia se abstém. **3. Relatório de Gestão – relator Prof. Arnaldo Rodrigues**
21 **dos Santos Júnior:** O Prof. Arnaldo relata acerca do relatório de gestão enviado aos
22 conselheiros. Explica que não tem controle de quais pontos são usados para compor o
23 relatório de gestão da UFABC, sendo que, em geral, o relatório do CCNH não é
24 apresentado na íntegra. Relata acerca de duas alterações, a inclusão das avaliações
25 de risco e um parágrafo que contempla a sugestão do professor Hugo Suffredini
26 acerca da execução orçamentária do CCNH, esclarecendo que esta execução é, em
27 grande parte, direcionada aos cursos da UFABC. Submete a versão alterada para
28 aprovação. Não há comentários. Em votação, o relatório de gestão é aprovado por
29 unanimidade e será disponibilizado na íntegra na página do CCNH. **Expediente: 1.**
30 **Criação da Comissão de Pesquisa do CCNH – relator Prof. Adriano Benvenho:** O Prof.
31 Adriano Benvenho informa que uma normatização para esta comissão será discutida
32 em breve no ConsUNI e grande parte das regras que estavam sendo propostas no
33 ConsCCNH dependem do que será definido no ConsUNI. Neste sentido, como o
34 assunto foi discutido em três sessões e seria necessário esperar regulamentação do
35 ConsUNI, encaminha que o item seja retirado da pauta e volte no expediente da
36 próxima sessão. O Prof. Arnaldo informa que será o relator do tema no ConsUNI e já
37 conversou com o professor Adriano a respeito. Explica que a minuta recebida para
38 relatoria difere no sentido dos membros serem indicados pelas áreas e não eleitos,
39 conforme os conselheiros do ConsCCNH haviam indicado. Relata que outras
40 divergências são a não possibilidade de haver mais de um representante por área,
41 mesmo que sem voto, e o mandato ser de um ano com até duas reconduções. O Prof.
42 Adriano enfatiza que, devido a estes detalhes, é melhor aguardar estas diretrizes
43 gerais para finalizar as do Centro. O Prof. Arnaldo consulta os conselheiros sobre as
44 modificações indicadas. A Prof^a Janaína comenta que, mesmo se as indicações dos
45 membros tiverem de ser feitas ao Conselho pelas áreas, internamente, pode ser
46 sugerido às áreas que façam uma consulta. Os conselheiros decidem retirar o item de
47 pauta. **2. Moção repúdio PROGRAD – relator Prof. Adriano Benvenho:** O Prof. Adriano
48 Benvenho contextualiza a situação relatando que a PROGRAD havia criado uma

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2013

1 comissão, da qual fez parte, para analisar as solicitações de recursos de equivalências
2 e, após os pareceres desta comissão, um aluno se dirigiu à sua sala com cópia do
3 processo e tentou cerceá-lo para que mudasse o parecer. Argumenta que o principal
4 problema foi o de servidores da PROGRAD se eximirem da responsabilidade de
5 resolver problemas e encaminhá-los ao docente, sendo que a PROGRAD deve ser
6 interface entre docentes e alunos. Afirma não admitir que o aluno receba cópia de um
7 processo e tente cercear a mudança de decisão. Solicita que a Divisão Acadêmica da
8 PROGRAD envie carta de retratação. O Prof. Ronei Miotto expõe a importância do
9 acesso à informação, mas concluiu que o problema é o acesso ao nome de quem fez
10 o parecer. Sugere redigir os termos da moção neste sentido, indicando não ser
11 possível, em qualquer caso, fornecer cópias do processo em que constem o nome do
12 responsável pelo parecer. A conselheira representante discente Tatyane Estrela
13 concorda que é a PROGRAD quem deve ser questionada e responsabilizada. O Prof.
14 Ronei sugere adequar a minuta ao exposto e encaminhar o assunto para a ordem do
15 dia da próxima sessão. Ressalta existir a possibilidade de recorrer, mas não ser
16 adequado fornecer informações confidenciais, como o nome do responsável pelo
17 parecer, no sentido de evitar constrangimentos como o ocorrido. A discente Tatyane
18 sugere solicitar à PROGRAD a confecção de um material de orientação acerca das
19 equivalências. A secretária Ana Crivelari esclarece que uma nova resolução que está
20 para ser aprovada no ConsePE já prevê isso. Informa, também, que o CCNH já
21 solicitou à PROGRAD, por meio de comunicação interna, a observância aos
22 procedimentos. O assunto retornará à pauta. 3. Proposta de convênio IOT– relator
23 Prof. Adriano Benvenho: O Prof. Adriano Benvenho relata que a professora Juliana
24 Marchi está fazendo um trabalho com uma aluna de doutorado do Instituto de
25 Ortopedia e Traumatologia. Informa que a UFABC tem um acordo firmado aprovado
26 pelo Conselho e, no momento, é preciso que o plano de trabalho desta aluna seja
27 aprovado pelo Conselho. Relata estar de acordo com o plano de trabalho, sendo o
28 parecer favorável. Encaminha para a ordem do dia. O Prof. Ronei secunda. O tema é
29 passado à ordem do dia. O Prof. Ronei salienta que a posição do Conselho é a de
30 incentivar este tipo de parceria. O Prof. Arnaldo concorda e destaca que qualquer
31 convênio é bem vindo e tem o aval, sendo que fará o possível dentro de sua
32 competência. Em votação, o plano de trabalho é aprovado por unanimidade. 4.
33 Criação de disciplinas livres para o BC&T – relator Prof. Adriano Benvenho: O Prof.
34 Adriano Benvenho informa que o assunto foi discutido na plenária do Bacharelado em
35 Física diante da dificuldade dos alunos em resolver problemas da área de Física nas
36 disciplinas do BC&T. Explica que as disciplinas propostas nomeadas como
37 consolidação de conceitos e métodos visam reforçar conceitos apresentados em sala
38 de aula em cursos com maiores índices de reprovação no BC&T. Esclarece que
39 nestas aulas serão propostos exercícios, tratando das questões de forma mais
40 pragmática. Argumenta que as disciplinas não serão obrigatórias e seus horários
41 serão em turnos diferentes das disciplinas as quais são relacionadas. Elucida que as
42 disciplinas não vão impactar na alocação didática do Centro. Conclui serem disciplinas
43 úteis para melhorar o aproveitamento dos alunos nos cursos. Solicita ao Conselho
44 discutir a possibilidade de criação destas disciplinas. O Prof. Ronei complementa
45 dizendo que faltam exercícios para os alunos resolverem em salas pequenas, e a
46 proposta é válida para ajudar os alunos em determinadas disciplinas e diminuir o
47 índice de retenção nestas disciplinas. Firma o compromisso de que a carga didática
48 será absorvida pela área de Física sem impacto. O Prof. Hugo questiona sobre o

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2013

1 impacto e se o modelo de disciplina foi pensado para outras áreas. O Prof. Arnaldo
2 considera louvável a iniciativa, mas questiona acerca da sobrecarga para os docentes
3 da Física. O Prof. Ronei explica que o primeiro oferecimento será de seis créditos, o
4 que equivale a cinco por cento de uma disciplina, assim o impacto é muito baixo. Cita
5 que a ideia é ter poucas turmas no início e depois oferecer turmas de acordo com a
6 demanda. Argumenta que a sobrecarga da área de Física se dá devido aos
7 reoferecimentos e, se conseguirem reduzir este número em dez por cento, seria
8 possível reduzir a carga didática da área, sendo a proposta de criação das disciplinas
9 uma tentativa. O Prof. Ronei comenta a respeito da restrição em alocar disciplinas pela
10 tarde. O Prof. Arnaldo informa que haverá uma reunião para discutir a questão. A Prof^a
11 Janaína sugere fazer ampla divulgação do que serão as disciplinas. A discente
12 Tatyane sugere modificar os nomes das disciplinas. O Prof. Hugo considera que a
13 criação das disciplinas é uma excelente ideia e espera que possa ser aplicada nas
14 outras áreas, sendo que, talvez, possa se tornar regra para disciplinas. A conselheira
15 representante discente de pós-graduação Camila Sanches questiona acerca da
16 possibilidade de bolsistas de pós-graduação assumirem turmas deste tipo de
17 disciplina. O Prof. Ronei explica que a CAPES vetou essa possibilidade. O Prof. Hugo
18 aproveita para falar sobre o problema do trancamento de cursos que é feito de forma
19 sistemática e tem impacto negativo nas solicitações de bolsa, o que já foi instruído à
20 PROGRAD, mas não é passado aos alunos. A Prof^a Janaína concorda e diz que ao
21 conversar com alunos ingressantes percebeu que eles são incentivados a trancar nos
22 seminários de recepção. Comenta que ao explicar a cadeia de consequências aos
23 alunos estes se surpreendem. O Prof. Arnaldo informa que a limitação de
24 trancamentos foi uma demanda apresentada na CG que não foi pautada. A discente
25 Tatyane afirma que não estava a par deste tipo de consequência dos trancamentos.
26 Manifesta insatisfação, afirmando se tratar de uma irresponsabilidade da instituição,
27 pois os alunos são instruídos a fazer os trancamentos. Aponta o problema de o nome
28 dos professores das disciplinas não serem divulgados. Recomenda que haja
29 transparência nesta questão e nas consequências do trancamento. O Prof. Arnaldo
30 esclarece que em muitos casos a própria UFABC não sabe o nome do docente, o que
31 é definido em um momento posterior, mas mesmo assim alunos divulgam dados não
32 oficiais. O Prof. Ronei argumenta que o estímulo ao trancamento de disciplinas não é
33 feito pela instituição, mas sim pelos próprios alunos. Elucida dizendo que as regras
34 atuais permitem e que não se trata de irresponsabilidade da instituição, mas sim do
35 aluno, que efetua o trancamento sem ponderar acerca das consequências. A discente
36 Tatyane contrapõe dizendo ser uma irresponsabilidade da instituição não informar
37 quais são as consequências. O Prof. Ronei replica dizendo que a instituição
38 estabelece as regras e o interessado deve buscar se informar das consequências. O
39 Prof. Arnaldo informa que o assunto entra na pauta da CG e os representantes
40 discentes retiram-no da pauta. Conclui ser necessária boa vontade de ambas as
41 partes para considerarem as posições contrárias e a favor sobre o assunto. Lembra
42 que o assunto do trancamento de disciplinas não está sendo discutido, mas sim a
43 criação das disciplinas. Os conselheiros discutem e decidem modificar os nomes das
44 disciplinas. O Prof. Renato solicita a passagem do item à ordem do dia. Vários
45 conselheiros secundam e o ponto é passado à ordem do dia. Estando na ordem do
46 dia, a proposta de criação das disciplinas, com as considerações e ligeira modificação
47 nos nomes, é aprovada por unanimidade. 5. Sistemática para utilização de RTI –
48 relator Prof. Ronei Miotto: O Prof. Ronei Miotto relata ter compilado as últimas

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2013

1 discussões e ter proposta clara para avançar, com alguns pontos a discutir. Sugere
2 que seja feita, no início de março, uma chamada pública ao Centro por trinta dias para
3 na sessão de maio resolver a questão. Já para a sistematização, sugere dois
4 caminhos, a Direção indicar uma pessoa ou o Conselho o fazer. Destaca que, em
5 geral, a pessoa responsável por sistematizar é a pessoa ideal para administrar os
6 recursos. Lembra que dez por cento da RTI é direcionada à PROPES para a
7 manutenção dos laboratórios multiusuários, sendo que o restante é dividido entre as
8 demandas do CCNH. Sugere que este restante varie em torno de setenta por cento
9 para infraestrutura coletiva e trinta para atendimento de demandas específicas, pois há
10 a necessidade de reservar parte da verba para projetos FAPESP. Para finalizar,
11 apresenta os seguintes critérios básicos para priorização de propostas: em primeiro
12 lugar seriam as demandas que contemplem maior número de docentes; em segundo
13 as que atendam o maior número de solicitações; e, por último, as que contemplem o
14 maior número de docentes com projeto FAPESP vigente, já que são estes projetos
15 que financiam. O Prof. Arnaldo lembra que a sistematização foi um assunto
16 encaminhado ao Centro para receber sugestões, mas, como houve poucas respostas,
17 o assunto retornou para definição do Conselho. Os conselheiros discutem as
18 responsabilidades do docente que fará a sistematização. O Prof. Ronei pondera sobre
19 a possibilidade de incluir um quarto critério que daria prioridade a quem teve demanda
20 preterida no ano anterior. O Prof. Ronei apresenta dois encaminhamentos, discutir as
21 regras na próxima sessão, ou, se os conselheiros considerarem que as regras
22 mínimas propostas são suficientes, enviar a chamada. O Prof. Hugo concorda que as
23 regras sugeridas são suficientes e as considera bem pensadas. O Prof. Ronei sugere
24 abrir a chamada por 30 dias com os critérios apresentados. Os conselheiros
25 concordam e o assunto será pautado na sessão de maio. O Prof. Ronei questiona se a
26 Direção tem liberdade para indicar o responsável pela sistematização. Os conselheiros
27 concordam. Sobre a divisão entre setenta e trinta por cento os conselheiros acordam
28 em incluir o termo frações aproximadas para dar alguma margem à sistematização. O
29 Prof. Hugo concorda em incluir o quarto critério de prioridade para não contemplados
30 no ano anterior. O Prof. Ronei solicita passar o assunto à ordem do dia. Dois
31 conselheiros secundam. A proposta de sistematização para utilização da RTI é
32 passada à ordem do dia e aprovada por unanimidade, com as modificações sugeridas.
33 6. CI CCNH 523/2012 e resposta CGRH sobre professores visitantes – relator Prof.
34 Ronei Miotto: O Prof. Ronei relata que a Direção tem conversado com os
35 coordenadores de cursos de graduação do CCNH em um fórum informal no qual são
36 discutidos vários problemas para se buscar soluções e, em uma destas discussões,
37 surgiu o assunto da contratação de professores visitantes e substitutos. Explica que
38 ambos os contratos de trabalho são precários, mas enquanto no de professor visitante
39 é possível restringir a entrada a professores doutores, no de professor substituto é
40 possível a entrada de professores que tenham apenas a graduação, pois o contrato é
41 baseado em horas. Relata experiências de que em outras instituições, nas quais os
42 professores substitutos que, a princípio, seriam contratados para substituir os
43 professores afastados em licenças ou cedidos para cargos administrativos, acabaram
44 sendo utilizados para completar cargos destas universidades, o que foi agravado com
45 a contratação desta classe de professor para suprir as demandas do REUNI. Informa
46 que o parecer é contratar professores visitantes e não os substitutos. Argumenta que
47 com a troca por uma vaga de substituto a vaga de adjunto será cedida para outra
48 instituição e, na prática, será difícil destruir a vaga. Enfatiza as vantagens de

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2013

1 contratar professores visitantes os quais passam por teste e podem ingressar
2 posteriormente na universidade através de concurso para professor adjunto. Conclui
3 que enquanto há falta de professores adjuntos o parecer é para contratar professores
4 visitantes, apenas. O Prof. Arnaldo informa que a planilha de alocação de vagas será
5 formalizada e será possível quantificar a contratação de professores visitantes.
6 Considera ser uma discussão prematura a contratação de professores substitutos, o
7 que pode ser rediscutido quando o quadro de docentes estiver completo. Questiona se
8 é necessária a deliberação. Solicita aguardar a apresentação do plano de contratação
9 de docentes para tanto, o que é acatado pelos conselheiros. 7. Colóquios dos CCNH –
10 relator Prof. Arnaldo Rodrigues: O Prof. Arnaldo Rodrigues apresenta as verbas
11 previstas para diárias nacionais e internacionais a servidores, bem como a de diárias
12 nacionais para colaboradores eventuais. O Prof. Ronei complementa dizendo que, em
13 geral, o orçamento sofreu um corte de cinquenta por cento. Lembra que a ideia original
14 era realizar um seminário por mês, envolvendo um ou mais programas de pós-
15 graduação, para estimular intercâmbio e contar com um bom público, sendo que
16 restava a verificação da ordem dos seminários e da disposição orçamentária. Mas,
17 diante do orçamento limitado, sugere que os colóquios sejam bimestrais, ocorrendo
18 em abril, junho, agosto e outubro, com um evento por grande área. O Prof. Arnaldo
19 concorda com a sugestão que é adequada ao orçamento e atende as grandes áreas.
20 Solicita que tudo seja feito com antecedência para viabilizar o pagamento de diárias e
21 divulgação do evento. A sugestão de ordem seria Filosofia, Biologia, Física e Química.
22 Os conselheiros concordam e o programa terá início em 2013. 8. Eleições ConsCCNH
23 – relatora Ana Crivelari: A secretária do ConsCCNH Ana Crivelari apresenta proposta
24 de calendário para as eleições do ConsCCNH. Explica que, como a representação
25 docente tomou posse em agosto de 2011, o ideal é que o processo eleitoral se inicie
26 no final de maio para contarem com pouco mais de dois meses para conduzir o
27 processo, que serviria também para a representação técnico-administrativa. Contudo,
28 informa que o mandato da representação discente difere, encerrando-se no final de
29 julho. Segue o relato dizendo que, considerando as representações docente e técnico-
30 administrativa, os novos conselheiros poderiam participar da sessão de agosto.
31 Solicita aos conselheiros opinarem se estes encerram o mandato no final de julho ou
32 permanecem para participar da sessão que ocorre no início de agosto. Recomenda
33 que, por questão prática, os conselheiros finalizem seus mandatos em julho para que
34 em agosto os novos representantes de categorias tomem posse. A Profa. Janaína
35 comenta a necessidade de se discutir, também, uma alternativa à troca de todos os
36 conselheiros no mesmo momento, pois, com o fato, não permanece um histórico do
37 que já foi discutido. Argumenta que, com mandatos vencendo em anos alternados,
38 não se perderia tempo com a atualização de todos os conselheiros. A discente
39 Tatyane contrapõe dizendo que no caso da representação discente a sugestão não faz
40 sentido, pois se trata apenas de uma vaga e os discentes não seriam beneficiados. A
41 Profa. Janaína explica que a mudança se daria para beneficiar atividades e não
42 categorias, ressalta que teve experiência em outra instituição em que o fato era
43 benéfico, pois as atividades não eram interrompidas. O Prof. Renato concorda em
44 antecipar o fim dos mandatos para se fazer uma eleição só, pois estas mobilizam
45 demais as pessoas e, do ponto de vista prático, acaba sendo melhor. O Prof. Arnaldo
46 observa ser importante todos os conselheiros se manifestarem favoráveis ou não. O
47 Prof. Hugo se manifesta a favor e recomenda verificar a questão suscitada pela
48 professora Janaína. O Prof. Arnaldo se compromete a verificar. A discente Tatyane

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2013

1 afirma que sobre a questão apontada pela professora Janaína, da necessidade de se
2 manter um histórico no conselho, nada impede os conselheiros anteriores de
3 comparecerem para tanto. Sobre os mandatos, considera ideal serem todos alinhados.
4 O Prof. Arnaldo questiona se algum conselheiro é contrário aos mandatos de
5 representantes docentes se encerrarem em julho. O Prof. Ronei considera que a
6 alternativa não é a ideal. Elucida que os mandatos só podem ser encerrados se
7 houver renúncia, caso contrário, continuam válidos. Assegura que o Conselho não
8 pode tomar esta decisão, pois os mandatos estão determinados, e somente será
9 possível fazer o proposto se os conselheiros renunciarem. O Prof. Arnaldo esclarece
10 que a proposta é sincronizar a eleição. O Prof. Ronei alega que somente será possível
11 se renunciarem, já que a eleição e a posse são distintas. O Prof. Hugo sugere verificar
12 primeiramente se o Conselho deseja ou não sincronizar as eleições para, a partir
13 deste resultado, definir uma autorrenúncia de todos, se for acordado. O Prof. Arnaldo
14 solicita aos conselheiros que se manifestem em relação à sincronização das eleições.
15 Todos os conselheiros são favoráveis, com exceção da professora Janaína, que se
16 mostra contrária, e do professor Ronei, que se abstém. A secretária Ana solicita ao
17 Conselho indicar uma comissão eleitoral para o processo até a próxima sessão. A
18 Profa. Janaína questiona se, no caso de um conselheiro renunciar uma possível
19 recandidatura seria inviabilizada. O Prof. Arnaldo garante que neste caso não. Os
20 conselheiros decidem que as eleições para representantes de todas as categorias
21 para o Conselho serão sincronizadas e na próxima sessão será formada a comissão
22 eleitoral. 9. Solicitação de dispensa de carga didática do Prof. Klaus Capelle – relator
23 Prof. Arnaldo Rodrigues: O Prof. Arnaldo relata ter recebido novamente uma
24 solicitação de dispensa de carga didática do Pró-Reitor de Pesquisa. Lembra que o
25 Conselho discutiu o assunto um ano atrás e deliberou favoravelmente. Esclarece que
26 o pedido tem os mesmos argumentos e um argumento novo. O Prof. Ronei assume
27 ser contra a solicitação. Justifica que a área de Física está com escassez de
28 professores e a carga didática deve ser dividida equanimente, já que dirigentes também
29 têm carga didática, mesmo tendo atribuições. Cita exemplos do diretor, vice-diretor,
30 coordenadores e outros pró-reitores os quais têm muitas atribuições, mas, mesmo
31 assim, ministram aula. Manifesta-se contrariamente aos argumentos que não o
32 convencem e enfatiza que a área de Física tem uma grande escassez de docentes.
33 Informa que concedeu opções de dias, horários e disciplinas ao professor Klaus
34 Capelle. Expõe decepção com o comportamento de um professor titular da área de
35 Física, pois considera que como dirigente é preciso dar o exemplo. O Prof. Álvaro
36 Takeo questiona até quando o professor Klaus estará na posição de Pró-Reitor. O
37 Prof. Arnaldo responde que, em tese, até fevereiro de 2014, pois se trata de um cargo
38 de confiança. O Prof. Hugo questiona se o professor Klaus é o único dirigente que não
39 ministrou disciplina. O Prof. Ronei responde que até o vice-reitor ministra aulas e
40 somente o reitor e o professor Klaus não ministraram disciplinas. Completa a
41 informação dizendo que o professor Klaus chegou a ministrar apenas uma disciplina
42 de graduação desde que entrou na UFABC. O Prof. Lúcio questiona a respeito da
43 legislação. O Prof. Ronei explica que o dirigente deve ministrar o equivalente a trinta
44 por cento do que os outros docentes ministram, segundo normas na instituição.
45 Esclarece que qualquer docente tem direito de solicitar dispensa de carga didática,
46 mas, neste caso, não concorda com os termos da solicitação. Os conselheiros
47 analisam a resolução que trata do assunto, bem como a carta na qual consta a
48 solicitação do professor Klaus. O Prof. Ronei argumenta que a manifestação da CGRH

CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2013

1 sobre a questão é inócua, já que os conselhos superiores já se manifestaram e todos
2 os outros pró-reitores ministram aulas. Solicita encaminhar o assunto à votação, pois
3 necessita deixar a sessão para ministrar aula. A Profa. Marcela inicia uma fala, mas é
4 interrompida pelo professor Ronei que alega a impossibilidade da professora se
5 manifestar por ter uma função de confiança concedida pelo professor Klaus. O Prof.
6 Renato sugere ouvi-la mesmo assim. A Profa. Marcela expõe que o item deve ser
7 votado. O Prof. Arnaldo encaminha a solicitação à ordem do dia da próxima sessão. O
8 Prof. Hugo pondera sobre a afirmação de que docentes com cargos de comissão
9 devem ser dispensados, pois, se assim fosse, seria uma incoerência muito grande não
10 dispensar todos os que se encontram nesta condição. Sugere que a solicitação retorne
11 ao seu proponente para reavaliação dos termos utilizados, pois não se sentiria a
12 vontade para aprovar a solicitação com o conteúdo que foi apresentado. O Prof.
13 Arnaldo responde que pode informar o professor Klaus a respeito da tramitação, mas
14 não pedir para que mude sua solicitação. A discente Tatyane considera que não cabe
15 reformulação, pois, uma vez apresentada a solicitação, esta tem de ser apreciada. O
16 Prof. Renato manifesta ser contra a votação no momento, considerando que o assunto
17 deve voltar na próxima sessão. O Prof. Arnaldo justifica a inclusão da solicitação
18 através de pauta suplementar devido ao prazo do planejamento didático anual e,
19 assim, a solicitação precisa ser apreciada até a próxima sessão, portanto, o assunto
20 voltará no expediente da próxima sessão. Consulta os conselheiros se deve avisar o
21 professor Klaus sobre uma reformulação em sua solicitação ou não. A discente
22 Tatyane responde que não, pois a solicitação já foi feita. Passa a palavra a seu
23 suplente. O discente Thiago de Oliveira solicita que, para haver tempo de reflexão, o
24 assunto seja encaminhado para o expediente da próxima sessão. Enfatiza que se
25 pedirem a reformulação não será uma solicitação legítima. Solicita a reflexão para se
26 decidir o melhor para a universidade. O assunto volta na próxima sessão. 10.
27 Solicitação de permuta entre os docentes Antonio Candido de Camargo Guimarães
28 Júnior e Laura Paulucci Marinho – relator Prof. Arnaldo Rodrigues: O Prof. Ronei
29 informa que a professora Laura Paulucci gostaria de se manifestar, mas sofreu
30 acidente e não pôde comparecer, mesmo assim, considera não haver restrição para a
31 tramitação do processo. O Prof. Arnaldo Rodrigues relata ter recebido a solicitação de
32 redistribuição na forma de permuta e dado prosseguimento com a solicitação de
33 pareceres dos cursos da área de Física, o bacharelado, a licenciatura e a pós-
34 graduação. Informa que o bacharelado concedeu um parecer favorável, a licenciatura
35 se absteve, pois o professor não tem relação com o perfil do curso, e a pós-graduação
36 ainda não manifestou resposta. O Prof. Ronei informa que, como a professora tem
37 família no Rio de Janeiro, existe o interesse pessoal por parte dela, tanto que a
38 professora já havia feito um pedido de redistribuição. Informa que o professor Antonio
39 ficou em terceiro no mesmo concurso que a professora Laura ingressou. Explica que a
40 pós-graduação ainda não se manifestou, pois ainda não há um documento com a
41 anuência da professora Laura. Considera que, mesmo sem o documento, o processo
42 deve tramitar, mas sem a anuência da professora Laura a pós-graduação não quis se
43 manifestar. O Prof. Arnaldo conclui que os conselheiros estão a par e a questão
44 poderá ser definida na próxima sessão, mas sem a anuência da professora não cabe
45 definir. Os conselheiros acordam em esperar a manifestação da professora. O Prof.
46 Vilson Zanchin recebe a palavra e explicita que a Pós-graduação em Física se
47 manifesta não só na questão do ensino, mas também no que tange à pesquisa, sendo
48 que, no que tange à análise de mérito, o grupo de astrofísica será consultado. O Prof.

**CONSELHO DE CENTRO
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2013**

1 Arnaldo retorna o andamento da demanda apresentada pelos representantes
2 discentes, em relação à proposta de moção sobre paridade, dizendo que oficialmente
3 ainda não teve retorno de nenhuma plenária. A discente Tatyane questiona sobre a
4 ouvidoria prevista no regimento. O Prof. Arnaldo explica que para instituir a ouvidoria o
5 regimento tem de ser aprovado, e este, no momento, após ter sido analisado pela
6 Procuradoria, consta na pauta do ConsUNI. A discente Tatyane entende que, como o
7 Conselho segue extraoficialmente o regimento, é possível encaminhar a discussão do
8 ouvidor. O Prof. Arnaldo concorda e o assunto poderá ser tratado na próxima sessão.
9 A discente Tatyane será a relatora. Como nenhum dos participantes desejasse fazer
10 uso da palavra, o presidente da sessão agradece a presença de todos e a encerra às
11 17 horas e 13 minutos. Do que para constar, nós, Ana Lúcia Crivelari e Renato da
12 Silva Correa, secretários do ConsCCNH, lavramos a presente ata.